

## Atenção companheiros da Satélite/Caparaó: Essa "gata" tem que pagar os dias parados!

Os companheiros da Satélite/ Caparaó tem que dar o troco nessa "gata" safada que ganha milhões as custas de seus trabalhadores e agora pra tentar fazer os operários desacreditarem na luta no Marreta, cortou os dias de greve mesmo com a campanha ainda não definida. Não podemos deixar que essa administração de "capitães do mato" e o vaselinas do "G" imponham suas vontades. O exemplo dos companheiros da Direcional e MRV nos mostra que com luta é que arrancaremos melhorias e por isso não devemos nos acomodar

A Satélite/ Caparaó é um grupo formado por várias empresas, dentre elas a Agropeva que lucras milhões na venda de gados nelore e com o agronegócio, por isso não podemos deixar barato à esses sanguessugas, que há anos exploram e humilham tanto operários quanto camponeses. Em nossa luta, os companheiros denunciaram que estavam sendo humilhados pela empresa, que fazia



revistas nas mochilas a procura de ferramentas, que estavam sumindo e com a denuncia, foi encontrado algumas ratazanas.

Vamos fazer essa gata pagar os nossos dias! Eles sabem que não poderiam descontar, mas descontaram. Fizeram isso para tentar colocar os operários contra o Marreta e não podemos cair nesse jogo. Vamos colocar a "porca para torcer o rabo". Os companheiros da Direcional mostraram na prática que:

"Em tempos de crises, perde menos quem luta mais!"

## Operários da Direcional apontam o caminho:

Em uma grande de monstração de firmeza e de organização, os operários da Direcional a tender a mao chamado do Marreta e mostraram na prática, que só com luta vamos arrancar melhores



conquistas. Fizeram a empresa pagar os 11 dias de greve realizada em novembro e dezembro de 2015 e ainda antecipar 5% de reajuste nos salários retroativo à 1° de novembro de 2015

Aluta travada pelos companheiros deixa claro a nossa classe, que só lutando muito e que vamos arrancar melhorias. Os operários do Santa Amélia fizeram greve de ocupação por 4 dias para recuperarem os dias cortados arbitrariamente. Com o Marreta formaram vários comandos, que impossibilitaram o funcionamento da obra, forçando a empresa negociar.

A comissão de negociação na

primeira rodada deixou claro que não estava de brincadeira, exigiu o afastamento da "Tiana" das negociações e só voltariam com o dinheiro no bolso. A empresa no quarto dia de greve acatou e depositou os dias parados e apresentou uma antecipação de reajuste de 5%.

Por isso a categoria deve seguir esse valoroso exemplo, que não esta nos números e sim na disposição de luta que esses combativos companheiros demonstraram, reforçando a nossa linha classista, pois essa vitória parcial, não é só dos companheiros e sim de toda classe.

## **SIGAMOS ESSE EXEMPLO!**

Ouça o Programa

"Tribuna

Todos os sábados
de 8 às 10 horas
na Rádio Fave-



Telefones: 3282-1045 3263-1300

Rádio Favela 106,7 FM Todos os sábados de Whatsapp ou torpedos: 9 8394.5507